

**39 - AVALIAÇÃO DOS TEORES DE MACRO E MICRONUTRIENTES EM DIFERENTES ESPÉCIES DE PLANTAS DANINHAS**

**Souza, L.S.\*; Maimone-Rodella, R.C.S.\*\*; Velini, E.D.\*; Martins, D.\***

\*FCA/UNESP Campus de Botucatu-SP, CP: 237, 18603-970;

\*\*IB-UNESP/Botucatu-SP

Foram determinados os teores de nutrientes (N, P, K, Ca, Mg, S, Cu, Zn, Fe e Mn), os teores de carbono e a relação C/N na matéria seca da parte aérea das seguintes espécies de plantas daninhas: *Ageratum conyzoides*, *Amaranthus lividus*, *Bidens pilosa*, *Brachiaria decumbens*, *Brachiaria plantaginea*, *Senna occidentalis*, *Commelina benghalensis*, *Cyperus rotundus*, *Digitaria horizontalis*, *Euphorbia heterophylla*, *Indigofera truxillensis*, *Ipomoea acuminata*, *Panicum maximum*, *Raphanus raphanistrum*, *Rinchelitrum repens*, *Richardia brasiliensis* e *Sida cordifolia*. De modo geral, os teores de macronutrientes foram maiores nas dicotiledôneas, mas não houve um padrão de comportamento para os micronutrientes. Os teores de nitrogênio, fósforo, potássio, cálcio, magnésio e enxofre oscilaram entre 1,33 e 2,80%; 0,11 e 0,70%; 0,98 e 4,02%; 0,21 a 3,06%; 0,22 e 1,17% e 0,08 e 0,30%, respectivamente. Os teores de carbono foram, em média, superiores para as monocotiledôneas (43,35 contra 39,90%); os valores desta característica oscilaram entre 34,30 e 51,80%. As relações C/N estiveram entre 13,24 e 34,07, sendo, em média, superiores para as monocotiledôneas (25,27 contra 17,32).